

DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO: A PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO

Cristina Herculana do Nascimento Silva¹

INTRODUÇÃO

Os Direitos Humanos estão relacionados aos direitos que cada ser humano deve desfrutar em sua existência sem distinções de cor, raça, religião, dentre outros, estes devem ser respeitados por todos. Cada indivíduo deve usufruir das diversas formas de expressão, a liberdade de ir e vir, garantia da qualidade de vida, saúde, educação e o pleno exercício da cidadania.

A cada dia renova-se a luta pelos Direitos Humanos, onde eles somente se concretizam a partir da inovação e do investimento em Políticas Públicas que valorizem a execução deles, mais em muitos casos os mesmos não são efetuados deixando as leis um pouco de lado, acontecendo assim uma violação desses direitos.

O direito a educação é algo imprescindível para todos, muitos são os documentos curriculares que retratam sobre como ela deve ser garantida e vivenciada na prática. O ensino vem constantemente se renovando devendo ser explorado de maneira que esta educação chegará a todos os atores sociais que dela fazem parte.

O ano de 2020 passou por um momento muito delicado em todo o mundo, com o surgimento da pandemia do COVID-19, escolas, universidades, espaços de lazer, e tantos outros locais que havia a participação social tiveram que permanecer fechados, as famílias precisaram se adaptar a uma nova rotina e conseqüentemente a educação teve que ocorrer de uma nova maneira, dessa forma como o direito a educação vem sendo abordado no período da pandemia?

Assim, ao longo do resumo foi abordado sobre alguns meios de comunicação e ferramentas digitais utilizados durante o período de ensino remoto, bem como alguns fatores que impedem que este modelo de educação chegue a todos.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA, cristinaherculana@gmail.com;

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo teve início a partir da Disciplina optativa de 60 horas Direitos Humanos e Educação, ministrada pela Professora Titular Cleidimar Rodrigues, do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú no Município de Sobral – (CE), durante o período da mesma foi solicitado que realizássemos a construção de um Paper para melhor compreensão e discussão da disciplina em questão. Segundo o site SOS Monografias (2010) traz o seguinte conceito de Paper;

O paper, position paper ou posicionamento pessoal é um pequeno artigo científico a respeito de um tema pré-determinado. Sua elaboração consiste na discussão e divulgação de ideias, fatos, situações, métodos, técnicas, processos ou resultados de pesquisas científicas (bibliográfica, documental, experimental ou de campo), relacionadas a assuntos pertinentes a uma área de estudo.

Durante a realização da disciplina houve palestras e discussões que abrangeram a temática Direitos Humanos, que contribuíram na construção deste resumo associando a importância de uma educação igualitária e que chegue a todos principalmente no ensino remoto. O trabalho foi desenvolvido na metodologia bibliográfica, de acordo com PIZZANI (2012, p. 54);

Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizada em livros, periódicos, artigo de jornais, sites da Internet entre outras fontes.

O referente trabalho visa compreender como o direito a educação vem sendo garantido em meio à pandemia e o ensino remoto, onde se buscou conhecer as ferramentas do trabalho docente e as metodologias que vem sendo utilizadas em sala de aula. Ele está fundamentado nos estudos de: Garcia (2020), Moreira (2020), Pasini (2020), Pizzani (2012), Faria (2010), Todos pela Educação (2020).

Com isso, destacamos suas contribuições que foram fundamentais no desenvolvimento do resumo, mediando a escrita com o embasamento teórico, juntamente com as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina e durante a construção do Paper.

REFERENCIAL TEÓRICO

As instituições de ensino passaram uns meses até se ter início a uma nova forma de ensino (remoto), muitas dificuldades pode-se perceber nesse novo formato alunos e professores tiveram que adaptar-se e se reinventarem com o uso de tecnologias que favorecessem uma nova forma de ensinar e aprender, alguns professores tiveram certas dificuldades neste novo modelo, assim como alunos e pais tiveram que fazer um uso maior dos aparelhos eletrônicos. De acordo com o documento do Todos pela Educação;

Atividades remotas, e até mesmo atividades mais estruturadas na modalidade Educação a Distância (EaD), têm suas limitações e, com efeito, não conseguirão substituir a experiência escolar presencial, em particular, quando aplicadas em escala na Educação Básica. (2020, p.6)

Assim pode se perceber as barreiras que este modelo de educação nos apresenta, os alunos têm experiências diferentes das aulas presenciais, onde ocorre a socialização com os demais estudantes, a retirada de dúvidas com o professor, as vivências no contexto da escola e com todos os atores sociais que dela fazem parte.

De outro lado, a continuidade das atividades educacionais, por meio de trilhas de aprendizagem remotas que valorizam as metodologias de Ensino a Distância (EAD) via celular e computador, televisão e rádio, corrobora positivamente para a manutenção do comprometimento educacional no curto prazo, porém com resultados muito distintos em função das diferenças entre as experiências empíricas quanto a transmissão e absorção de conteúdo ou mesmo capacidade e dificuldade de acesso. (MOREIRA, 2020, p. 132)

No modelo remoto também existem alguns contratempos, um deles é no acompanhamento das famílias nas aulas por a maioria dos pais precisarem trabalhar, o acesso à internet de boa qualidade, outro fator que é perceptível é a dificuldades dos alunos com as tecnologias tornando este acesso algo mais complexo, deixando lacunas na aprendizagem.

Apesar de parecer tudo muito novo o Ensino EAD está presente há vários anos, sendo mais vigente no Ensino Superior e como uma forma de complementação a alguma atividade passada nas escolas, no Ensino Médio, ou em cursos profissionalizantes, no Ensino Fundamental era mais restrito.

Assim pode-se perceber a importância de alguns programas e aplicativos utilizados nesse processo (Google Meet, Youtube, Google Classroom, Google Drive,

Facebook, Whatsapp) estes, estão sendo alguns dos principais meios para a concretização das aulas e suporte para os professores e alunos.

Segundo Pasini; Carvalho e Almeida (2020, p.4) “[...] Esses programas e aplicativos que contribuem para a tecnologia usual (computador, slides, projetor) são apenas exemplos e possuem excelentes benefícios, dado que para a maior parte de suas aplicações possuem a gratuidade”.

O Google Meet é utilizado na realização de videoconferências para até 100 pessoas, tendo possibilidade de gravar reuniões, apresentar tela e o professor ter um contato mais direto com os alunos. O Youtube muitas escolas criam seus próprios canais e até mesmo os professores, para que fiquem armazenados vídeos ou que sejam feitas lives para os estudantes, também são utilizados nas aulas on-line na apresentação de vídeos aos discentes.

O Google Classroom é utilizado para a criação de grupos de estudos da própria turma, o professor disponibiliza as atividades e o aluno pode ir acompanhando as que estão pendentes e as que já foram concluídas. O Google Drive tem a possibilidade de um maior armazenamento e de organizar os arquivos em nuvem, ou seja, o mesmo arquivo pode está no celular, computador e outros meios eletrônicos.

O Facebook algumas instituições também fazem a utilização na realização de lives que já ficam gravadas, e informações diversas. O Whatsapp é um dos mais utilizados como meio de formação de grupos, principalmente na universidade para cada disciplina, para ser enviados vídeos, atividades de casa, informações variadas.

É necessário acontecer uma nova postura da gestão escolar e dos professores na pesquisa de materiais de estudos, formações, para organização desse novo modelo de ensino utilizado, a discussão dos métodos e estratégias utilizadas pelos professores para que ocorra uma partilha sobre o que é mais pertinente utilizar, o que não funciona muito e os desafios que vem sendo encontrados nesse período.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo do desenvolvimento do trabalho, leituras realizadas, é perceptível que a pandemia do COVID-19 trouxe mudanças para todos os atores sociais que fazem parte da escola, os pais e filhos tiveram que adaptar-se aos meios de comunicação e resolução

de atividades, percebemos também o papel do professor que a cada dia buscava se reinventar e entender que sempre vão ser necessários novos cursos, novas especializações e isso reflete em como vão se adaptar a essas novas realidades.

Nesse momento se fez também ainda mais forte o papel das famílias na contribuição e auxílio as atividades, as aulas, porque passa a ser uma responsabilidade não só da escola, aliás nunca foi, porém os pais há muito tempo achavam que esse era o real papel da escola, deixar os seus filhos lá e não ser reforçado o que era aprendido em casa, a ação da família é tão importante quanto a da instituição escolar.

A gestão escolar deve está sempre favorecendo apoio aos pais, professores e a família [...] dessa forma ela deve promover um planejamento estratégico como estratégia de organização da equipe. GARCIA, et al, 2020, p. 5 nos diz que:

A perspectiva de planejamento estratégico para ensino em situação emergencial delineada fundamenta-se na compreensão do que é ensinar remotamente, na identificação das competências e habilidades requisitadas do professor e no reconhecimento e na aplicação dos princípios de aprendizagem no ensino remoto. No âmbito da educação e do ensino, o planejamento estratégico pode assumir duas vertentes: Aquelas que se apoiam nas tecnologias digitais e que, portanto, dependem do acesso a recursos, mídias e suporte com possibilidade de acessibilidade; Aquelas que se apoiam em práticas inovadoras, cuja definição vai depender de a qual recurso, analógico ou digital, está referindo.

O planejamento estratégico no Ensino Remoto é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento do professor, dando um suporte a ele, definindo os objetivos a serem alcançados, a organização pedagógica da instituição, a iniciativa de despertar o interesse do aluno, que nesse formato fica bem mais complexo de ser alcançado pelas demandas de devolutivas de atividades e pelo tempo passado nos aparelhos eletrônicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim percebe-se que realizar a educação escolar em tempos de pandemia é algo desafiador e inovador, tanto pra quem ensina, como para quem aprende, é algo ainda muito recente, que vem caminhando até chegar a um nível que garanta que todos tenham acesso. Na nossa sociedade é visível que nem todos os alunos puderam e podem está tendo acesso a esse modelo, pois as desigualdades ainda são muito presentes, famílias que não possuem nem um celular para que seus filhos estejam ao menos recebendo as atividades, ou se possui o aparelho ele é dividido com os irmãos e parentes.

Isso nos leva a questionar se realmente o direito a educação vem sendo garantido para todos, fica evidente que não, que apesar dos documentos curriculares nos mostrarem que a educação é direito de cada indivíduo, em um momento de pandemia fica perceptível que o governo ainda não está preparado para que isso chegue a todos, é muito prático para alunos que frequentam escolas particulares, tendo uma maior facilidade de acesso, e para os que estão em escolas públicas? E periféricas? Como este ensino chega?

O ensino remoto está sendo sim muito importante, mais deve ser analisado se ele não está causando um efeito contrário, se ao invés de ser uma solução neste momento não está se tornando algo mais complicado para algumas famílias. Garantir o Direito a Educação é traçar metas e estratégias para que chegue a todos de maneira igualitária e global, em um período como este o governo deve unir-se as escolas e desenvolverem alguns meios de facilitar este ensino a todos, enviando atividades impressas, desenvolvendo parcerias com as famílias para que nenhum aluno fique prejudicado.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação. Ensino Remoto. Pandemia.

REFERÊNCIAS

EDUCAÇÃO, Todos Pela. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. **Nota Técnica**, 2020.

GARCIA, Tânia Cristina Meira et al. **Ensino remoto emergencial: proposta de design para organização de aulas**. Rêgo – Natal: SEDIS/UFRN, p.18, 2020.

MOREIRA, Maria Eduarda Souza et al. Metodologias e tecnologias para educação em tempos de pandemia COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 6281-6290, 2020.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, E.; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. **FAPERGS. Ministério da Educação. Universidade Federal de Santa Maria**, 2020.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

FARIA, Sergio Enrique: Sos Monografias. Disponível em: <https://sosmonografias.webnode.com.br/news/paper-o-que-e-e-como-fazer/>. Acesso em: 31 ago. 2010.